



Níveis de creatina quinase sérica nas diferentes fases de produção de frangos de corte

Autor(es): RIBEIRO, Érico de Mello; GONÇALVES, Fernanda Medeiros; MONTAGNER, Paula; LOPES, Mateus Silveira; MALLMANN, Barbara de Almeida; LOPES, Débora Cristina Nichelle; ANCIUTI, Marcos Antonio; ZANUSSO, Jerri Teixeira; DEL PINO, Francisco Augusto Burkert

Apresentador: Érico de Mello Ribeiro

Orientador: Fernanda Medeiros Gonçalves

Revisor 1: Fabiane Pereira Gentilini

Revisor 2: Julcemar Dias Kessler

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A creatina quinase (CK) é considerada a principal enzima sérica órgão-específica, sendo um indicador bastante sensível de lesão muscular. Em frangos de corte, geralmente o aumento na atividade plasmática está associado a uma resposta a patógenos ou exposição a fatores estressantes. Objetivou-se determinar os níveis da enzima CK sérica, em quatro períodos da fase de produção de frangos de corte. O estudo foi conduzido no aviário experimental do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, durante um período de 42 dias. Foram utilizados frangos de corte da linhagem Cobb, criados sob as mesmas condições ambientais e de manejo alimentar e sanitário, desde o alojamento até o abate, em um delineamento completamente casualizado. Procedeu-se a coleta de sangue via veia cefálica da asa, com agulhas descartáveis para a coleta em tubos a vácuo com EDTA, em 16 aves durante quatro períodos de produção: 14 a 21 (P1), 22 a 28 (P2), 29 a 35 (P3) e 36 a 42 (P4) dias de idade. O soro foi obtido através da centrifugação das amostras de sangue e submetido à análise enzimática por espectrofotometria, utilizando-se um kit comercial para a avaliação da atividade enzimática da CK em mg/dL. Os dados foram analisados utilizando ANOVA 5% com teste Tukey para comparação de médias. Houve diferença significativa entre os níveis séricos de CK nos diferentes períodos de produção ($P=0,001$). O período P1 (1437,34 mg/dL) foi a fase de menor atividade enzimática entre todas as avaliadas. Os períodos P2 e P3, com médias de 3358,08 e 3899,09 mg/dL, respectivamente, não diferiram estatisticamente entre si quanto aos níveis séricos de CK. Entretanto, o P4 (5500,50 mg/dL) apresentou a maior atividade da enzima entre todos os períodos avaliados. O aumento progressivo nos níveis séricos acompanhado do avanço na idade das aves pode ser explicado pelo crescimento da massa muscular, sendo mais intenso a partir da terceira semana de idade. Provavelmente a grande variação existente entre os animais, assim como em outros estudos, possa estar relacionada a origens genéticas. De acordo com os dados obtidos pode-se concluir que os níveis séricos de CK aumentam conforme o avanço na idade de frangos de corte, sendo este aumento mais intenso a partir da terceira semana de idade.